

Maia testa alternativas à Monda Química e Município vai testemunhar aplicação de soluções mais ecológicas

15 de Fevereiro, 2019

Na Maia, os serviços públicos já deixaram de usar glifosato, utilizado na Monda Química, para controle de infestantes nos arruamentos e jardins do concelho. A Câmara Municipal da Maia, responsável pela atuação nos jardins públicos, e a Maiambiente, responsável pela limpeza e manutenção dos arruamentos, referem à imprensa que estão fortemente empenhadas em encontrar soluções alternativas mais ecológicas, mas também eficazes, que permitam a limpeza dos locais públicos, seja através de monda térmica, mecânica ou biológica.

Amanhã, dia 16 de fevereiro, será testada a aplicação de ácido pelargónico, uma substância natural extraída das plantas, e comum na natureza, no Ecocaminho da Maia. A ação decorrerá integrada na inauguração da 2ª fase deste projeto.

A inauguração do Ecocaminho está agendada para as 10h, junto ao antigo apeadeiro de Mandim. Posteriormente, a comitiva presidida pelo Edil António da Silva Tiago percorrerá o trilho e testemunhará os testes que serão feitos ao nível da Monda biológica.

Neste momento está já ser aplicada a monda mecânica (corte) e estão também a ser estudados os mecanismos para aplicação da monda térmica. A aplicação destas medidas, mais ecológicas e amigas do ambiente, necessitam de compreensão por parte da população, pois são menos eficazes e eficientes relativamente à monda química.

É de salientar que a monda química era utilizada pontualmente e com concentrações muito baixas, apenas em vias de comunicação públicas (passeios e arruamentos) de forma a garantir a eliminação das ervas daninhas, cumprindo sempre todas as obrigações legais e ambientais, sendo utilizados fitofármacos autorizados pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária para este efeito.